



Resialentejo

Tratamento e Valorização de Resíduos, E.I.M.

RELATÓRIO EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

2º TRIMESTRE 2025

A. INTRODUÇÃO

Nos termos dos deveres de informação das empresas locais quanto à prestação de informações aos sócios, previstos no regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais, apresenta-se o Relatório Trimestral de execução orçamental relativo ao 2º trimestre de 2025.

B. RESULTADOS E CONTROLO ORÇAMENTAL

No quadro a seguir apresenta-se a execução do trimestre, com o comparativo relativo ao mesmo período de 2024.

Rubricas	Execução			
	2025	2024	Diferença	
Vendas e serviços prestados	3.060.901	2.250.269	810.631	36,0%
Variações nos inventários da produção	-334.997	3.788	-338.785	-8943,1%
Subsídios à exploração	14.594	3.000	11.594	386,5%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	192.883	193.466	-583	-0,3%
Fornecimentos e serviços externos	723.075	686.711	36.364	5,3%
Gastos com o pessoal	1.525.035	1.432.682	92.353	6,4%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-23.819	0	-23.819	
Outros rendimentos e ganhos	1.370.551	1.249.972	120.579	9,6%
Outros gastos e perdas	786.301	324.788	461.513	142,1%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	859.935	869.382	715.762	82,3%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	979.321	866.326	112.995	13,0%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-119.385	3.056	602.767	19725,2%
Juros e rendimentos similares obtidos	3.327	9.313	-5.986	-64,3%
Juros e gastos similares suportados	97.059	88.602	8.457	9,5%
Resultado antes de impostos	-213.118	-76.233	594.310	-779,6%
Imposto sobre o rendimento do período	0	0	0	
Resultado líquido do período	-213.118	-76.233	594.310	-779,6%

Este trimestre apresenta um resultado muito inferior ao registado no mesmo período de 2024, principalmente devido à rubrica da variação dos inventários de produção. Esta situação é explicada pelo facto de no final do ano de 2024, passar a ter sido reconhecido o stock a granel, em vez de apenas o stock enfardado.

No próximo quadro apresenta-se a execução do orçamento, com os respetivos desvios em cada uma das rubricas.



Rubricas	2º trimestre 2025			Desvio	
	Previsão	Execução			
Vendas e serviços prestados	3.143.379	3.060.901	-82.478	-2,6%	
Variações nos inventários da produção	5.650	-334.997	-340.647	-6029,4%	
Subsídios à exploração	0	14.594	14.594		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	190.122	192.883	2.760	1,5%	
Fornecimentos e serviços externos	815.534	723.075	-92.459	-11,3%	
Gastos com o pessoal	1.604.348	1.525.035	-79.313	-4,9%	
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	3.000	-23.819	-26.819	-894,0%	
Outros rendimentos e ganhos	1.367.517	1.370.551	3.034	0,2%	
Outros gastos e perdas	769.394	786.301	16.908	2,2%	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	1.140.148	859.935	-280.213	-24,6%	
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	978.846	979.321	475	0,0%	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	161.302	-119.385	-280.688	-174,0%	
Juros e rendimentos similares obtidos	4.059	3.327	-732	-18,0%	
Juros e gastos similares suportados	79.577	97.059	17.482	22,0%	
Resultado antes de impostos	85.784	-213.118	-298.901	-348,4%	
Imposto sobre o rendimento do período	19.301		-19.301		
Resultado líquido do período	66.482	-213.118	-279.600	-420,6%	

Com exceção das rubricas de variação dos inventários de produção, imparidades de dívidas a receber e juros e gastos similares suportados, não se registam desvios significativos em relação às restantes rubricas. Ainda assim, o maior desvio verifica-se na rubrica de FSE.

C. OUTROS ELEMENTOS DO TRIMESTRE

RECURSOS HUMANOS

No 2º trimestre de 2025 foi admitida na empresa 1 pessoa e saíram 2 pessoas, o que face ao mesmo período de 2024 representa uma variação de menos 9 admissões e 2 demissões.

O absentismo aumentou face ao mesmo período de 2024, conforme ilustra o gráfico a seguir. Para esta variação contribuíram essencialmente as faltas por parentalidade (+72) e as faltas por falecimento (+28). No total, este trimestre, registaram-se 498 dias de ausência, o que representa mais 90 dias face às ausências registadas no 2º trimestre de 2024.



No 2º trimestre de 2025 foram processadas 683 horas extraordinárias, menos 360 do que no mesmo período de 2024.

ACIONISTAS (MUNICÍPIOS)

A dívida dos municípios no 2º trimestre de 2025 apresentava o valor de 597.287 € e diminuiu ligeiramente face ao mesmo período de 2024, conforme ilustra o quadro a seguir.

	2º trim 2025	2º trim 2024
Almodôvar	-3.998	47.148
Barrancos	-763	0
Beja	287.420	137.142
Castro Verde	58.639	78.026
Mértola	26.073	21.523
Moura	-1.883	96.388
Ourique	20.012	-2.726
Serpa	211.787	270.503
Total	597.287	648.004

CLIENTES

A dívida de clientes neste trimestre sofreu um aumento muito significativo face ao mesmo período de 2024 e apresenta o valor de 1.665.708 €. Esta situação resulta essencialmente da dívida das principais entidades gestoras (Sociedade Ponto Verde, Electrão e Novo Verde), que aumentou como resultado do aumento do valor de contrapartida dos materiais recicláveis.

	2º trim 2025	2º trim 2024
Clientes	1.665.708	1.142.845
Total	1.665.708	1.142.845

FORNECEDORES

A dívida a fornecedores apresenta o valor de 1.114.221 € e diminuiu muito significativamente face ao mesmo período de 2024, principalmente a dívida a fornecedores de imobilizado.

	2º trim 2025	2º trim 2024
Fornecedores c/c	410.822	526.998
Fornecedores de imobilizado	703.398	1.150.619
Total	1.114.221	1.677.617

FINANCIAMENTOS

Os valores dos financiamentos são os que se apresentam no quadro a seguir e demonstram que a empresa tem vindo a cumprir com o pagamento das amortizações respetivas, tal como já se verificava nos trimestres anteriores. Este trimestre, comparativamente com o mesmo trimestre de 2024, verifica-se um aumento muito significativo do valor da dívida relativa aos financiamentos uma vez que foram utilizadas 3 tranches do empréstimo de m/l prazo contratado com o BPI em 2024.

	2º trim 2025	2º trim 2024
Empréstimo BEI	728.228	952.975
Empréstimo BPI -001	2.653.846	2.884.616
Empréstimo BPI -002	3.000.000	0
Total	6.382.074	3.837.591

PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS

O prazo médio de pagamentos foi calculado nos termos do Despacho 9870/2009, de 13 de abril e no 2º trimestre de 2025 foi de 58 dias, o que representa um ligeiro aumento (mais 1 dia) face ao trimestre anterior.

	2º trim 2025
Média dívida curto prazo	1.102.939
Total aquisições (12 meses)	6.939.830
	PMP (dias) 58

Herdade do Montinho, 13 de janeiro de 2026.

O Conselho de Administração





RELATÓRIO SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO - 2.º TRIMESTRE DE 2025 -

1. INTRODUÇÃO

Nos termos da alínea i) do n.º 1 do artigo 44.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 03 de outubro, analisámos o relatório trimestral de execução orçamental da **RESIALENTEJO – TRATAMENTO E VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS, E.I.M.**, relativo ao segundo trimestre de 2025, tendo emitido o presente Relatório.

2. RESPONSABILIDADES

- 2.1. É da responsabilidade do Conselho de Administração, nos termos das disposições legais e estatutárias, a execução do orçamento anual, bem como o seu reporte nos termos da legislação em vigor. Toda a legislação irá ser compreendida tendo em conta os normativos internacionais e orientações técnicas.
- 2.2. A nossa responsabilidade consiste em verificar a execução orçamental, competindo-nos emitir relatório baseado no nosso trabalho.

3. ÂMBITO

3.1. O trabalho a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre se a execução orçamental está isenta de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido trabalho consistiu:

- a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
 - o as principais rubricas da execução orçamental, bem como os seus desvios face ao previsto no Orçamento para 2025;
 - o a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
 - o a aplicação, ou não, do princípio da continuidade;
 - o a apresentação da informação relativa à execução orçamental do trimestre.

b) na verificação da concordância da informação reportada relativa à execução orçamental do segundo trimestre de 2025 com os registos contabilísticos que lhe servem de suporte.

3.2. Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre a Execução Orçamental do segundo trimestre de 2025.

4. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL COM BASE NO ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2025

Apresentamos, de acordo com as rubricas de rendimentos e gastos, a Execução Orçamental com base no Orçamento para o ano de 2025, com o seguinte resumo:

Contas	Orçamento 2025	Execução 2T 2025	Grau de execução
Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	380 245	192 883	51%
Fornecimentos e serviços externos	1 631 069	723 075	44%
Gastos com o pessoal	3 208 695	1 525 035	48%
Gastos de depreciação e de amortização	1 957 691	979 321	50%
Perdas por imparidade	-	23 819	0%
Provisões	-	0	0%
Outros gastos	1 538 787	786 301	51%
Gastos e perdas de financiamento	159 154	97 059	61%
Total dos Gastos e perdas	8 875 641	4 327 493	49%
Vendas e Prestações de Serviços	6 286 758	3 060 901	49%
Variação inventários	11 299	-334 997	-2965%
Subsídios à exploração	-	14 594	-
Reversões	6 000	-	0%
Outros rendimentos	2 735 034	1 370 551	50%
Rendimentos e ganhos de financiamento	8 117	3 327	41%
Total dos Rendimentos e ganhos	9 047 208	4 114 375	45%
Resultado antes de imposto	171 567	-213 118	-124%

A verificação da execução orçamental, reportada a 30 de junho de 2025, está naturalmente condicionada pelo facto de a previsão orçamental ser efetuada numa perspetiva anual. Assim, a análise da execução orçamental deve ter em conta que nem todos os gastos e rendimentos são lineares ao longo do ano, havendo alguns que se realizam no todo ou em maior parte num ou noutro trimestre do ano.

Os gastos e rendimentos acima referidos devem ser analisados considerando os efeitos que poderão existir tendo em conta que não resultam de um processo integral de fecho de contas intercalares.

Da análise ao quadro apresentado acima, destacamos as seguintes situações:

- os Gastos registaram um grau de execução de cerca de 48,76%, e os Rendimentos registam um grau de execução de cerca de 45,48%, gerando um resultado antes de impostos, negativo, de 213.118 euros a 30 de junho de 2025;

- Ao nível dos Gastos, destacamos:
 - A rubrica de Custo da Mercadoria Vendida e da Matéria Consumida (CMVMC), com uma execução a junho de 2025 de 192.883 euros e um orçamento anual de 380.245 euros, representando uma execução de 50,73%, ligeiramente acima dos valores orçamentados;
 - A rubrica de Fornecimento e Serviços Externos e Gastos com o Pessoal apresentam um valor executado abaixo do valor orçamentado, revelando uma evolução positiva para a Entidade; e
 - No que respeita aos Gastos de Depreciação e Amortização encontram-se em linha com os montantes orçamentados.
- No que respeita aos Rendimentos, destacamos:
 - Ao nível das Vendas e Prestações de Serviços, a execução situa-se nos 3.060.901 euros, ou seja 48,69% do montante orçamentado para o ano de 2025;
 - A rubrica de Variação dos inventários de produção apresenta uma variação significativa com impacto no resultado antes de impostos. A 30 de junho de 2025 apresenta um saldo devedor de 334.997 euros, e resulta do facto da Resialentejo ter iniciado o reconhecimento do stock a granel no final de 2024, situação não prevista na data de emissão dos Instrumentos previsionais para 2025.

5. CONCLUSÃO

- 5.1. Com base no trabalho efetuado sobre a evidência documental da Execução Orçamental do trimestre findo em 30 de junho de 2025, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tal informação contenha distorções materialmente relevantes.
- 5.2. Verificámos o reporte da informação, relativa à execução orçamental do segundo trimestre de 2025, não contendo o mesmo, distorções materialmente relevantes face aos registos contabilísticos da **RESIALENTEJO – TRATAMENTO E VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS, E.I.M..**

Lisboa, 19 de janeiro de 2026

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Representada por

[Assinatura Qualificada] Assinado de forma digital por
[Assinatura Qualificada] Carlos
Carlos Manuel Charneca Manuel Charneca Moleirinho
Moleirinho Grenha Grenha
Dados: 2026.01.19 15:54:03 Z
Carlos Manuel Grenha, ROC n.º 1266,
Registado na CMVM sob o nº 20160877